



## **A UGT E A NOMEAÇÃO DO PROCURADOR JOSÉ GUERRA**

*É com profunda estranheza e repugnância que a UGT tem vindo a acompanhar as notícias de vários órgãos de comunicação social, sobre a nomeação do procurador José Guerra para o cargo de procurador europeu.*

*Estranheza pelo facto de a alegada carta enviada às instâncias comunitárias, a defender a nomeação deste magistrado, pelo Governo português, inclua no seu currículo a sua participação no Processo UGT, vislumbrando-se que tal referência nem sequer corresponde à verdade histórica do processo.*

*Repugnância pelo facto de, pelo menos na RTP, o processo UGT ser referido pela jornalista responsável pela peça como “(...) o caso UGT, um dos maiores casos de fraude de fundos comunitários de que há memória”.*

*Que a UGT saiba, o processo judicial que envolveu a central, decorreu durante 15 anos, terminando com a absolvição, completa e por unanimidade, do tribunal que procedeu à leitura da sentença. Acresce ainda que o próprio Ministério Público decidiu não recorrer da sentença judicial.*

*Afinal o que quer a RTP?*

*Quer criar um novo incidente judicial?*

*Quer reabrir o processo?*

*A RTP é agora um tribunal?*

*Ou considera a RTP que em democracia tudo é permitido a quem informa?*

*No caso da RTP em particular, que recebe dinheiro dos contribuintes, deveria a notícia ser elaborada com critérios de verdade e isenção, o que não aconteceu, pelo que nos repugna este tipo de informação, sobretudo vinda do serviço público de televisão.*

*Ao Governo cabe nomear quem lhe aprouver, mas sobretudo não vislumbramos a necessidade, para efeitos curriculares, da referência ao que aconteceu num processo judicial, cujo epílogo terminou numa completa absolvição.*

*É caso para perguntar ao Governo, o que quer da UGT?*

*O Secretário-Geral da UGT*

*Carlos Silva*